

**ATA DA 1ª REUNIÃO ORDINÁRIA DO CONSELHO DELIBERATIVO DA APEX-BRASIL DE 2015
REALIZADA EM 17 DE JUNHO DE 2015**

DATA, HORA E LOCAL

Aos 17 (dezessete) dias do mês de junho de 2015, às 12h00 (doze horas), na sede da Apex-Brasil localizada em Brasília-DF, no SBN Quadra 02 Lote 11 Edifício Apex-Brasil.

CONVOCAÇÃO

Conforme previsto no inciso 1º do artigo 13º do Regimento Interno do Conselho Deliberativo da Apex-Brasil, a convocação foi feita com antecedência mínima de 10 (dez) dias úteis.



PRESENÇA

VERIFICAÇÃO DE QUÓRUM

- i) Conselheiros: 1. Ministro ARMANDO DE QUEIROZ MONTEIRO NETO, representante titular do MDIC e Presidente do Conselho; 2. RODRIGO DE AZEREDO SANTOS, representante titular do MRE; 3. Ministra KÁTIA ABREU, representante titular do MAPA; 4. TATIANA LIPOVETSKAIA PALERMO, representante suplente do MAPA; 5. FERNANDO ALMEIDA, representante suplente da SMPE; 6. CARLOS FREDERICO BRAZ DE SOUZA, representante titular do BNDES; 7. ALINNE BETÂNIA OLIVEIRA, representante ouvinte da CNA; 8. LUIZ EDUARDO PEREIRA BARRETTO FILHO, representante titular do SEBRAE; 9. HELOISA REGINA GUIMARÃES DE MENEZES, representante suplente do SEBRAE; 10. JOSÉ AUGUSTO DE CASTRO, representante titular da AEB; 11. ANAMÉLIA SOCCAL SEYFFARTH, representante titular da CAMEX.
- ii) Diretoria Executiva da Apex-Brasil: DAVID BARIONI NETO, Presidente; ANTÔNIO CARLOS VILLALBA CODORNIZ, Diretor de Gestão Corporativa; ANDRÉ MARCOS FAVERO, Diretor de Negócios.
- iii) Colaboradores da Apex-Brasil: GUSTAVO DEUD BRUM ALVIM, Gerente do Gabinete da Presidência; MÁRCIA NEJAIM GALVÃO DE ALMEIDA, Gerente do Gabinete da Diretoria de Negócios; JOÃO EDUARDO DE VILLEMOR AMARAL AYRES, Gerente de Assuntos Estratégicos; IEDA MARIA PASSOS DA SILVA, Gerente de Comunicação; NIVALDO DUTRA JUNIOR, Gerente de Gestão Administrativa; GILSON CELLA, Coordenador Contábil e Tributário; BRUNO NOVAES DE BORBOREMA e CAMILA PASCHOAL, colaboradores da Gerência Jurídica; PAULO SÉRGIO MORAIS, colaborador da Gerência de Auditoria; e LUCIANA PECEGUEIRO FURTADO, assessora do Gabinete da Presidência.

JUSTIFICATIVAS DE AUSÊNCIA

Justificaram suas ausências os representantes titular e suplente da CNA, Conselheiros João Martins da Silva Junior e Carlos Rivaci Sperotto e CNI, Conselheiros Paulo Tigre e Marcos Guerra.

I – ORDEM DO DIA

Dando início à reunião, o Presidente do Conselho, Ministro ARMANDO DE QUEIROZ MONTEIRO NETO, declarou instalada a 1ª Reunião Ordinária de 2015 do Conselho Deliberativo da Apex-Brasil, saudando os Conselheiros e Diretores da Apex-Brasil, especialmente os novos Conselheiros do MAPA e CNA que tomarão posse, fortalecendo o papel da governança do Conselho e agregando a representação do setor da agricultura brasileira, cujas exportações são representativas para o País.

A Ministra KÁTIA ABREU cumprimentou a todos e manifestou a satisfação do MAPA em participar do Conselho juntamente com a CNA. Denotou que o setor manifestou previamente o interesse de participar do Conselho e, nesse contexto, agradeceu pela acessibilidade oferecida pela Presidente Dilma e diligência do Ministro ARMANDO DE QUEIROZ MONTEIRO NETO para a alteração do Decreto que instituiu a Apex-Brasil. Em seguida, apresentou a representante suplente do MAPA, Sra. TATIANA LIPOVETSKAIA PALERMO, Secretária de Relações Internacionais do Agronegócio do MAPA, e reiterou a vontade do Ministério em participar ativamente dos projetos, em convergência com o Plano Nacional de Exportação que está sendo conduzido pelo Ministro ARMANDO DE QUEIROZ MONTEIRO NETO.



1.1 Posse dos Conselheiros

Tomaram posse as Conselheiras: Ministra KÁTIA ABREU, representante titular do MAPA; TATIANA LIPOVETSKAIA PALERMO, representante suplente do MAPA; e HELOISA GUIMARÃES DE MENEZES, representante suplente do SEBRAE.

Deliberação: as conselheiras foram empossadas com as assinaturas dos respectivos termos de posse e seus mandatos começam a vigorar a partir desta data por dois anos (17/06/2015 a 17/06/2017), conforme determina a legislação pertinente.

1.2 Apresentação dos Resultados Apex-Brasil 2014

O Presidente da Apex-Brasil, DAVID BARIONI NETO, mostrou o mapa com os 33 países priorizados pela Apex-Brasil em 2014 em alinhamento com a política nacional de exportação. Elucidou ainda sobre os resultados dos projetos desenvolvidos em 2014, atendendo 84 setores da economia, organizando a participação das empresas brasileiras em 967 eventos em 59 países. As ações resultaram em 62 bilhões de dólares exportados pelas empresas apoiadas pela Apex-Brasil, o que representa 27,6% das exportações brasileiras no ano. Em 2014, as empresas atendidas pela Agência, no que tange à atração de investimentos, anunciaram 4,7 bilhões de dólares em IED e 2.390 empregos gerados.

Consequente, mostrou os resultados das exportações mensais de 2014, denotando que o Brasil exportou USD 225,1 bilhões, sendo que 62 bilhões foram exportados por empresas apoiadas pela Agência, representando 27,6% do total. As exportações brasileiras caíram 7,1% em relação a 2013, enquanto as exportações das empresas apoiadas pela Apex-Brasil apresentaram um aumento de 33,8% no valor exportado.

Deliberação: não comportou deliberação.

1.3 Demonstrações Financeiras de 2014

ANTÔNIO CARLOS VILLALBA CODORNIZ, Diretor de Gestão Corporativa da Apex-Brasil, passou então às demonstrações financeiras de 2014, relatando que em 10 de abril de 2015, a KPMG Auditores Independentes opinou que as demonstrações financeiras referentes ao exercício de 2014 guardavam conformidade em todos os aspectos relevantes no que diz respeito à posição patrimonial e financeira da Apex-Brasil. A KPMG Auditores Independentes concluiu que o desempenho das operações e respectivo fluxo de caixa da Apex-Brasil, para o exercício findo em 31 de dezembro de 2014, encontravam-se de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil. No dia 20 de maio de 2015, o Conselho Fiscal da Apex-Brasil concluiu que as demonstrações contábeis refletiam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, as situações financeira e patrimonial da Agência, manifestando-se favoravelmente à aprovação da prestação de contas do exercício de 2014.

No que tange aos ativos, afirmou que houve uma variação de 14% no ativo circulante. A primeira variação referiu-se aos controles empreendidos nos repasses feitos aos escritórios no exterior, refletindo em um decréscimo de 67% no item referente a caixa e equivalentes de caixa. Os recursos vinculados a contratos e convênios referem-se a terceiros e apresentou uma variação de 296% devido ao primeiro repasse recebido do Ministério do Desenvolvimento, Indústria e Comércio Exterior atinente à participação do Brasil na Expo Milão, que teve início no dia 1º de maio. Denotou que os créditos a receber traduzem a demonstração da competência de repasse provisionado em dezembro, sendo que o crédito ocorreu efetivamente em janeiro. Em termos de adiantamentos foram concedidos R\$ 65 milhões, representando 53% em relação a 2013, o que reflete os repasses que a Agência realiza em decorrência dos convênios firmados com as entidades representativas dos setores produtivos brasileiros; ressaltou ainda que a baixa contábil ocorre apenas com as despesas efetivadas. Em termos de ativo não circulante houve um aumento de 44%, totalizando R\$ 658 mil referente ao provisionamento realizado equivalente a um terço de férias em discussão judicial. Em termos de depreciação do imobilizado da Agência, informou que não houve investimento, o que gerou uma queda de 9% nos

valores contábeis. Houve também uma variação de 58% no intangível referente a investimentos no sistema de gestão orçamentária e controles financeiros.

No âmbito do balanço patrimonial, referente a passivo e patrimônio, a variação aumentativa de 26% deve-se às provisões para férias e encargos e à parcela de curto prazo da provisão de prêmio por tempo de serviço. No que tange às obrigações trabalhistas e sociais houve um aumento de 596% devido ao recolhimento antecipado (em dezembro de 2013) do IRRF, FGTS e INSS que venceriam no início de janeiro. Em termos das obrigações com convênios e contratos, o aumento de 527% diz respeito ao convênio Expo Milão na visualização do passivo. O Presidente do Conselho, Ministro ARMANDO DE QUEIROZ MONTEIRO NETO, questionou sobre a variação de 596% apresentada no item referente às obrigações trabalhistas e sociais e o Diretor ANTÔNIO CARLOS VILLALBA CODORNIZ esclareceu que o efeito contábil decorre do recolhimento antecipado do IRRF, FGTS e INSS antes do recesso de final de ano como medida de cautela adotada pela Agência uma vez que o recesso findaria no dia 04 de janeiro e o recolhimento deveria ser feito no mesmo dia, caso contrário incorreria em multas onerosas. O Presidente do Conselho, Ministro ARMANDO DE QUEIROZ MONTEIRO NETO, questionou então se haveria uma desoneração equivalente no exercício seguinte, o que foi confirmado pelo Diretor de Gestão Corporativa da Agência. GILSON CELLA, Coordenador Contábil e Tributário, informou que informou ainda que a Nota Explicativa 13 do Relatório da KPMG denota que o valor de impostos recolhidos foi de R\$ 2,8 milhões em 2014, sendo em dezembro de 2013, esse valor foi apenas de R\$ 100 mil. Em termos de passivos não-circulantes, houve uma variação de 185% devido a uma reversão de provisão de risco trabalhista cível e aumento devido à premiação por tempo de serviço vinculada ao Plano de Cargos e Salários. No fechamento do passivo e do patrimônio líquido houve uma variação de 15% decorrente da arrecadação e aplicações financeiras das obrigações.

No que tange às receitas operacionais, destacou que as receitas de contribuições advindas da Receita Federal totalizaram uma variação de 8% em relação ao exercício de 2013, valor próximo à previsão aprovada para o exercício. No que tange às receitas de convênio houve uma variação diminutiva de 18% em decorrência do contrato de patrocínio da Conferência Rio+20 com a Eletrobrás no exercício anterior, com complemento de pagamento no exercício. No que tange a outras receitas houve variação diminutiva de 27% devido à devolução de recursos de convênios em 2013 classificadas como receitas, procedimento este adotado a partir de 2014. Houve ainda houve variação aumentativa de prestação de serviços com aumento do faturamento para feiras em 2014, destacando-se a SIAL e a Gulfood.

Concluindo, as despesas operacionais não apresentaram muitas variações. Em 2013 houve ainda o impacto da previdência privada instituída em junho de 2013 com aporte inicial de tempo de serviço passado, com reflexo nas contas daquele ano e resultando em um gasto com pessoal, encargos e benefícios sociais em 2013 superior a 2014. Em termos de despesas gerais e administrativas houve um equilíbrio de contas, resultando em um crescimento de 1% entre 2013 e 2014. Esse aumento refere-se principalmente a despesas relacionadas à promoção do projeto de marketing de relacionamento Copa do Mundo 2014, além de locação de mão de obra e despesas de viagens e hospedagens. Em termos de despesas tributárias houve uma variação negativa de 13%, principalmente em decorrência da revisão das possibilidades de incidência de pagamento de CIDE sobre remessas de exercícios anteriores e que resultou no pagamento de R\$ 2,6 milhões em 2013. A depreciação e amortização foram contábeis uma vez que não houve investimento em 2014. No que tange às despesas com projetos houve uma variação de 1% em decorrência principalmente de despesas com feiras e eventos nacionais em 2014 relacionadas ao projeto de marketing de relacionamento promovido durante a Copa do Mundo.

O Presidente do Conselho, Ministro ARMANDO DE QUEIROZ MONTEIRO NETO, questionou se a classificação constante no plano de contas de ativo circulante como "instrumentos financeiros" referia-se a aplicações, o que foi confirmado pelo Diretor ANTÔNIO CARLOS VILLALBA CODORNIZ, fazendo referência ao saldo do exercício anterior. O Presidente questionou sobre o aumento de 53% no que tange aos adiantamentos concedidos, afetando as aplicações uma vez que há adiantamento em volume superior. O Diretor ANTÔNIO CARLOS VILLALBA CODORNIZ esclareceu que o regulamento que rege convênios estabelece a obrigatoriedade dos convenientes a adotar política de aplicação. Adicionalmente, informou que, como medida de gestão, em 2015 irá vigorar a partir do dia 13 de julho o repasse

financeiro mensal e não mais semestral como anteriormente era feito; tal alteração visa reduzir o saldo em contas de terceiros e a aplicação financeira diretamente realizada pela Agência.

Deliberação: A prestação de contas da Apex-Brasil e respectivas demonstrações contábeis referentes ao exercício de 2014 foram aprovadas sem ressalvas.

1.4 Apresentação dos Resultados do 1º trimestre 2015

O Presidente do Conselho, Ministro ARMANDO DE QUEIROZ MONTEIRO NETO, passou a palavra ao Diretor de Negócios da Apex-Brasil, ANDRÉ MARCOS FAVERO, que passou a apresentar os resultados do 1º quadrimestre de 2015. Esclareceu que os números refletem a tendência tradicional do comércio exterior brasileiro no 1º trimestre. Foi registrada uma queda de 16,4% nas exportações brasileiras em relação ao 1º quadrimestre de 2014, enquanto as exportações das empresas que foram apoiadas pela Apex-Brasil registraram uma retração de 10,7%. Informou ainda que em abril detectou-se uma melhora nos números em relação ao 1º trimestre de 2015.

A Conselheira, Ministra KÁTIA ABREU, questionou sobre os números e foi esclarecido que, dos USD 57,9 bilhões exportados pelo Brasil no 1º quadrimestre de 2015, USD 16,7 bilhões foram exportações de empresas apoiadas pela Apex-Brasil. A Conselheira, Ministra KÁTIA ABREU, solicitou informações adicionais sobre os valores repassados a cada setor e o porte das empresas atendidas.

Os Conselheiros questionaram sobre o impacto das exportações na geração dos 2.390 empregos previamente mencionada e foi esclarecido que a geração desses empregos ocorreu no âmbito do trabalho articulado pela Agência para atração de Investimentos Estrangeiros Diretos, que totalizaram USD 4,7 bilhões em 2014.

No que tange aos números de empresas apoiadas pela Agência, o Diretor de Negócios da Apex-Brasil, ANDRÉ MARCOS FAVERO, apresentou a quantidade de empresas apoiadas: em 2013 foram 12.880 empresas apoiadas, em 2014 houve uma queda para 10.786 devido a um rearranjo dos projetos na Agência. No 1º quadrimestre de 2015 foram apoiadas 8.831 empresas que geralmente refletem até 80% das empresas que são atendidas até o final do ano. Destacou ainda que 80% das empresas atendidas são micro, pequenas ou médias empresas segundo os critérios da Lei Complementar e que o Ministério do Desenvolvimento, Indústria e Comércio Exterior adota.

No que tange aos eventos, estão programados mais de mil para 2015, sendo que 267 foram realizados no 1º quadrimestre. Tais eventos contam com estreita parceria com o MRE. A Conselheira, Ministra KÁTIA ABREU, solicitou informações sobre os eventos apoiados pela Apex-Brasil em 2014 e no 1º quadrimestre de 2015, incluindo o investimento por ação.

Passou-se então à apresentação do vídeo da abertura do Pavilhão do Brasil na Expo Milão, ocorrida no dia 1º de maio do corrente ano. Quanto aos números, Diretor de Negócios da Apex-Brasil, ANDRÉ MARCOS FAVERO, afirmou que o Pavilhão Brasileiro recebeu 560 mil visitantes em maio, em uma média de 1.800 visitantes por hora. A Expo Milão como um todo espera receber até 20 milhões de visitantes até 31 outubro, sendo que a perspectiva de visita no pavilhão brasileiro é de 40 a 50% desse total. A programação contempla 37 eventos de negócios com mais de 141 dias de atividades.

A Conselheira, Ministra KÁTIA ABREU, questionou sobre o foco do evento. O Presidente DAVID BARIONI NETO elucidou que o tema da Expo Milão é "Alimentando o Planeta, Energia para a Vida" e que o Pavilhão Brasileiro possui agendas de atração de investimentos e promoção de exportações com mais de 40 setores, expondo produtos de artesanato e da EMBRAPA, conforme calendário a ser encaminhado para a Conselheira. Assim, a agenda é focada nos setores e empresas que se engajaram no projeto expondo os seus produtos no Pavilhão. Denotou-se que o SEBRAE fará uma apresentação em breve no Pavilhão.



O Conselheiro RODRIGO DE AZEREDO SANTOS informou que o Ministério das Relações Exteriores, em coordenação com outros parceiros como MAPA, previu atividades na Expo Milão, incluindo evento sobre sustentabilidade na agricultura que será realizado em outubro. Ademais, reforçou a importância da parceria com o MAPA e CNA.

O Diretor de Negócios da Apex-Brasil, ANDRÉ MARCOS FAVERO, esclareceu que dos 180 dias da Expo Milão, mais de 141 tem atividades previstas. Confirmou ainda que, em decorrência do sucesso do Pavilhão Brasileiro, outras entidades procuraram a Apex-Brasil para participar no âmbito tema do evento.

A Conselheira, Ministra KÁTIA ABREU, questionou se os resultados em termos de negócios estão sendo mensurados e o Diretor de Negócios da Apex-Brasil, ANDRÉ MARCOS FAVERO, explicou que o acompanhamento ocorre por cerca de 6 meses após o mesmo. Mencionou o *Cooking Show*, que será promovido em parceria com a ABIEC (Associação Brasileira das Indústrias Exportadoras de Carne) para promoção da carne brasileira. A BSCA (Associação Brasileira de Cafés Especiais) fará uma demonstração com baristas, ABPA (Associação Brasileira de Proteína Animal) irá organizar uma exposição fotográfica de como o Brasil desenvolve a criação de frangos. Mencionou que o Pavilhão Brasileiro é o segundo mais visitado na Expo Milão, perdendo apenas para a o do país-sede (Itália).

O Presidente da Apex-Brasil, DAVID BARIONI NETO, esclareceu que em termos de negócios gerados não haverá proporcionalidade em relação aos custos do Pavilhão. Pediu que no futuro se avalie a dimensão da participação do Brasil na Expo Dubai em 2020 de forma a reduzir os investimentos uma vez que o valor investido é significativo enquanto o público geral visitante possui pouco foco na geração de negócios. O Presidente do Conselho, Ministro ARMANDO DE QUEIROZ MONTEIRO NETO, esclareceu que desde que assumiu o Ministério economias foram feitas no âmbito do projeto da Expo Milão. Adicionalmente, contextualizou que outras fontes de financiamento do projeto foram comprometidas de forma que a Apex-Brasil teve de suportar um valor superior ao inicialmente previsto e incentivou a análise mais completa do custo/benefício futuramente.

A Conselheira, Ministra KÁTIA ABREU, afirmou que, devido ao tema-foco da Exposição, o MAPA poderia ter um papel de maior representatividade na participação brasileira, estabelecendo foco nos produtos que o Brasil deseja exportar. O Presidente do Conselho, Ministro ARMANDO DE QUEIROZ MONTEIRO NETO, sugeriu que, tendo em vista que ainda há mais 4 meses de realização da Exposição, houvesse a interação para pauta futura. A Conselheira, Ministra KÁTIA ABREU, exemplificou que a Europa possui grande resistência a transgênicos e o espaço pode demonstrar técnica e cientificamente a importância dos transgênicos, além de poder expor marcas de café que devem ser promovidas no exterior. Assim, decidiu-se que a Conselheira TATIANA LIPOVETSKAIA PALERMO deverá entrar em contato com o Presidente da Apex-Brasil, DAVID BARIONI NETO, para dar os encaminhamentos necessários ao pleito.

O Diretor de Negócios da Apex-Brasil, ANDRÉ MARCOS FAVERO, mencionou que na última reunião de coordenação da participação brasileira na Expo Milão, presidida pelo Secretário Executivo do Ministério do Desenvolvimento, Indústria e Comércio Exterior, Ivan Ramalho, o MAPA manifestou interesse em levar a ABRAFRUTAS (Associação Brasileira dos Produtores Exportadores de Frutas e Derivados) para evento a ser organizado no âmbito da Expo e as equipes estão em contato.

No que tange a investimentos, o Diretor de Negócios da Apex-Brasil, ANDRÉ MARCOS FAVERO, relatou que a Agência ajudou a preparar 7 negócios que receberam USD 10 milhões em investimentos oriundos de fundos de participação prospectados pela Agência. Ademais, os Fundos Gestores Nacionais captaram USD 350 milhões junto aos fundos internacionais em uma parceria com ABVCAP. Em experiência recente, durante a visita da delegação da China, a empresa BYD, fabricante de painéis solares, anunciou investimento de R\$ 150 milhões em Campinas, São Paulo.

O Presidente da Apex-Brasil, DAVID BARIONI NETO, passou à apresentação da redução de custos empreendida desde março na Agência, mencionando a redução de 10 funções gratificadas e 13 cargos comissionados, gerando uma economia de R\$ 5,4 milhões/ano. Nesse contexto, os 21,1% dos gastos de pessoal foram reduzidos para 17,1% considerando que o teto estabelecido por meio do Contrato de Gestão com o MDIC é de 23%. Ainda em termos de redução, estão sendo substituídos serviços terceirizados com redução salarial sendo que, em termos de postos de

trabalho operacionais (serviços gerais, limpeza, etc), estão sendo reduzidos de 64 postos para 47, gerando uma economia de R\$ 2,1 milhões/ano. No que tange aos assistentes, informou que haviam 50 assistentes terceirizados e que serão reduzidos para 45, sendo que estes ingressarão por meio de seleção pública, gerando uma economia de R\$ 1,4 milhão. Em termos de política de viagem foram adotados novos procedimentos e regras para viagens nacionais e internacionais, como maiores prazos para emissão de bilhetes nacionais e internacionais, emissão em classe executiva apenas para Diretoria Executiva e Gerências e emissão em classe econômica com assento *comfort* para os demais colaboradores da Agência, gerando uma expectativa de economia de R\$ 2,1 milhões/ano. No que tange à política de telefonia houve redução de 106 linhas móveis e foram estabelecidos novos parâmetros para utilização de celular corporativo que será destinado apenas para uso da Diretoria e Gerências, com exceção de alguns coordenadores e supervisores. Foram estabelecidos limites de utilização dos celulares corporativos, considerando R\$ 1.500 por mês para a Diretoria Executiva e Gerências e R\$ 750/mês para Coordenadores e Supervisores com expectativa de economia de R\$ 400 mil/ano. Em suma, as economias projetadas totalizaram R\$ 11,4 milhões por ano que deverão ser aplicados em novos convênios com parceiros e novos setores.

Adicionalmente, o Presidente da Apex-Brasil, DAVID BARIONI NETO, informou que em breve será aberto o novo escritório da Agência em São Paulo visando a facilitação do atendimento às entidades setoriais localizadas na cidade, objetivando também a economia de passagens. Em termos de comunicação, tendo em vista o maior conhecimento sobre as ações da Agência junto às médias empresas, haverá: a) publicação de 7 cadernos mensais de exportação no Valor Econômico, sendo a primeira edição publicada em maio; b) Minuto Apex-Brasil na CBN, às 8h40 em 4 veiculações semanais com foco no pequeno empresário; c) patrocínio ao Prêmio Valor 1.000 do Valor Econômico, Prêmio Exame Melhores e Maiores e Prêmio Época Negócios 360°. A Conselheira, Ministra KÁTIA ABREU, solicitou os áudios referentes ao Minuto Apex-Brasil na CBN para publicação no site do MAPA.

Deliberação: não comportou deliberação. Foi solicitado encaminhar à Conselheira, Ministra KÁTIA ABREU, informações dos investimentos da Apex-Brasil nos setores apoiados, bem como o porte das empresas atendidas em cada setor; os eventos apoiados pela Apex-Brasil em 2014 e no 1º quadrimestre de 2015, incluindo o investimento por ação; o calendário do Pavilhão do Brasil na Expo Milão e a verificação da possibilidade de cessão das gravações do Minuto Apex-Brasil na CBN para disponibilização no site do MAPA. No que tange à Expo a Conselheira TATIANA LIPOVETSKAIA PALERMO deverá entrar em contato com o Presidente da Apex-Brasil, DAVID BARIONI NETO, para dar os encaminhamentos necessários ao pleito.

1.5 Alteração do Estatuto e do Regimento Interno do CDA

O Diretor de Gestão Corporativa da Apex-Brasil, ANTÔNIO CARLOS VILLALBA CODORNIZ, contextualizou que as mudanças propostas para o Estatuto do Serviço Social Autônomo Apex-Brasil e Regimento Interno do CDA decorrem das alterações observadas Decreto nº 8.440, de 29/04/2015, segundo a qual o MAPA e CNA passam a integrar o Conselho Deliberativo da Apex-Brasil enquanto a CAMEX passa a ser convidada permanente, podendo se manifestar sem direito a voto.

Deliberação: as alterações no Estatuto do Serviço Social Autônomo Apex-Brasil e Regimento Interno do CDA foram aprovadas.

1.6 Aprovar a Resolução Ad Referendum CDA Nº 01/2015

O Diretor de Gestão Corporativa da Apex-Brasil, ANTÔNIO CARLOS VILLALBA CODORNIZ, passou à aprovação da Resolução *ad referendum* CDA nº 01/2015, de 14 de abril de 2015, que exonerava o Diretor de Negócios da Apex-Brasil e indicou seu substituto, o senhor ANDRÉ MARCOS FAVERO.

Deliberação: as Resolução foi aprovada.

1.7 Aprovar a Resolução Ad Referendum CDA Nº 02/2015

O Diretor de Gestão Corporativa da Apex-Brasil, ANTÔNIO CARLOS VILLALBA CODORNIZ, passou à aprovação da Resolução *ad referendum* CDA nº 02/2015, de 15 de maio de 2015, que excluía o inciso XVIII do art. 9º do Regulamento de Licitações e Contratos da Apex-Brasil em cumprimento à determinação do Tribunal de Contas da União no Acórdão nº 1.785/2013 – Plenário. Apesar do Acórdão ser de 2013 houve memoriais da Apex-Brasil. O inciso previa a dispensa e inexistência de licitação nos casos para a participação da Apex-Brasil em feiras, exposições, congressos, seminários e eventos em geral, relacionados com sua atividade-fim.

Deliberação: a Resolução foi aprovada.

1.8 Aprovação das Contas de 2014

Deliberação: a prestação de contas da Apex-Brasil e respectivas demonstrações contábeis referentes ao exercício de 2014 foram aprovadas sem ressalvas em conformidade com as apresentações do item 1.3 da pauta da reunião, previamente apresentada.

1.9 Deliberar sobre as Diretrizes a serem seguidas pela Diretoria da Apex-Brasil na Regulamentação e Execução dos Convênios.

O Diretor de Gestão Corporativa da Apex-Brasil, ANTÔNIO CARLOS VILLALBA CODORNIZ, passou à deliberação sobre as diretrizes a serem seguidas pela Diretoria da Apex-Brasil na regulamentação e execução dos Convênios, apresentando as propostas: 1) Limite de aporte por Projeto Setorial (PS) de 5% da receita corrente líquida, o que representa R\$ 22,2 milhões em uma vigência bianual quando considerado o orçamento aprovado 2015. O Presidente da Apex-Brasil, DAVID BARIONI NETO, mencionou que foi uma solicitação do Ministro ARMANDO DE QUEIROZ MONTEIRO NETO com total apoio da Apex-Brasil com o objetivo de desconcentrar o apoio a algumas entidades. O Presidente do Conselho, Ministro ARMANDO DE QUEIROZ MONTEIRO NETO, reiterou que a medida visa a melhor distribuição dos recursos e denotou a importância de avaliação rigorosa da performance dos convênios. O Presidente da Apex-Brasil, DAVID BARIONI NETO, explicou que todos os convênios serão auditados externamente por empresa que está sendo licitada com vistas a avaliar as metas físicas e financeiras dos projetos; 2) Os PS deverão observar, preferencialmente, a proporção mínima de 30% de contrapartida financeira, podendo essa ser diminuída mediante justificativa técnica e deliberação da Diretoria Executiva em casos excepcionais. O Presidente da Apex-Brasil, DAVID BARIONI NETO, afirmou que essa medida se une às de gestão e à menor concentração dos recursos em convênios no intuito de permitir recursos adicionais para o desenvolvimento de mais projetos finalísticos da Agência; 3) Somente serão admitidas despesas com profissionais dedicados exclusivamente ao projeto, quando custeados com recursos de contrapartida. As mesmas devem ser consideradas despesas ineligiáveis para composição com recursos da Apex-Brasil e serem custeadas com os recursos da associação conveniada. Essa ação visa a qualificação e melhor capacidade técnica de execução dos convênios. A Conselheira, Ministra KÁTIA ABREU, questionou sobre a metodologia para aprovação dos projetos e o Presidente da Apex-Brasil, DAVID BARIONI NETO, informou que os projetos serão apresentados com seis meses de antecedência, passando por estudo interno e verificação da convergência com o Plano Nacional de Exportações; 4) Os instrumentos de convênios deverão prever níveis mínimos de desempenho, mensuráveis por indicadores de resultados, os quais serão levados em consideração na renovação dos convênios, assim como deverão servir de base para propostas de suspensão da execução do convênio que estiver em curso. Na oportunidade, a Conselheira, Ministra KÁTIA ABREU, elogiou o sistema adotado pelo SEBRAE para a gestão de projetos. O Presidente da Apex-Brasil, DAVID BARIONI NETO, sugeriu então utilizá-lo como *benchmarking*; 5) A Diretoria Executiva poderá avaliar os convênios em curso e propor ajustes aos respectivos parceiros de forma a aproximá-los das diretrizes definidas. A Conselheira, Ministra KÁTIA ABREU, reiterou que crescentemente o Tribunal de Contas da União cobra monitoramento e indicadores de resultados.

Deliberação: as Diretrizes foram aprovadas.



[Handwritten signature]

II - ASSUNTOS GERAIS

O Presidente do Conselho, Ministro ARMANDO DE QUEIROZ MONTEIRO NETO, falou sobre a perspectiva de lançamento do Plano Nacional de Exportações no dia 24 do corrente mês, sendo que um dos pilares do Plano é a promoção comercial; acesso a mercados - envolvendo a política comercial brasileira e seu reposicionando - financiamentos, seguros e garantia; facilitação de comércio – no qual se insere o Portal Único do Comércio Exterior; além do tema relacionado ao aperfeiçoamento de regimes tributários para exportação, como *drawback* e RECOF (Regime Aduaneiro Especial de Entrepasto Industrial sob Controle Informatizado). Nesse contexto, reiterou o papel da Apex-Brasil no pilar de promoção comercial e inteligência comercial. Afirmou que a atuação da Agência deve estar alinhada no processo de coordenação dos calendários com os demais parceiros. Afirmou que o Plano Nacional de Exportação será um importante como vetor de crescimento tendo em vista que o comércio exterior deve ser uma aposta e prioridade do País. Assim, afirmou que o comércio exterior deve ser visto como solução permanente para fazer a economia brasileira mais competitiva e dinâmica. Assim, o Plano Nacional de Exportação é uma tentativa de oferta de instrumentos de apoio ao setor exportador como prioridade estratégica.

O Conselheiro JOSÉ AUGUSTO DE CASTRO mencionou que nos dias 19 e 20 de agosto será realizado o 34º ENAEX (Encontro Nacional de Comércio Exterior), no qual a AEB comemorará 45 anos de existência com lançamento de livro, assim convidou os Conselheiros a participarem do evento que promove do debate do setor privado e governo. O evento será realizado no Rio de Janeiro.

ANEXOS

Integram esta ata os seguintes anexos: Pauta; Lista de Presenças; 03 Termos de Posse; Resolução CDA Nº 01/2015; Resolução CDA Nº 02/2015; Resolução CDA Nº 03/2015; Resolução CDA Nº 04/2015; Resolução CDA Nº 05/2015; e Resolução CDA Nº 06/2015.

Brasília (DF), 17 de junho de 2015.

[Signature]
JOÃO EDUARDO DE VILLEMOR AMARAL AYRES
Secretário do Conselho

[Signature]
DAVID BARIONI-NETO
Presidente da Apex-Brasil

[Signature]
ARMANDO DE QUEIROZ MONTEIRO NETO
Presidente do Conselho

[Stamp]
Jhonathan
4º OFÍCIO DE NOTAS DO DF

[Stamp]
Jhonathan
4º OFÍCIO DE NOTAS DO DF

[Stamp]
Jhonathan
4º OFÍCIO DE NOTAS DO DF

4º OFÍCIO DE NOTAS DE BRASÍLIA
W/3 NORTE QD. 504 - ED. MARIANA-TERREO
BRASÍLIA-DF - FONE: (0XX61) 3326-5234

RECONHECO e dou fe por SEMELHANÇA(S)
da(s) firma(s) de:
[06457711]-JOAO EDUARDO DE VILLEMOR, AMARAL AYRES.....
[0627134]-ARMANDO DE QUEIROZ MONTEIRO NETO.....
[06271333]-DAVID BARIONI NETO.....

Em testemunho da verdade.
BRASÍLIA, 09 de Setembro de 2015
Selo: TJDF201500911505540F0B,
TJDF20150091150555HJDX e
TJDF20150091150556LJYJ
Disponível no site www.tjdft.jus.br

019-HELIO NENDONCA
ESCREVENTE AUTORIZADO
JFM6 hora da impressão: 12:06:37

[Stamp]
Helio Nendonca
4º Ofício de Notas de Brasília-LV
Escritório Autorizado

1. OF-DE REGISTRO DE PESSOAS JURÍDICAS
SUPER CENTER - ED. VIANEIRO 2000
SCS. Q. 08 BL. B-60 SL. 140-E-1. ANDAR
BRASÍLIA/DF - TELEFONE: 3224-4026

REGISTRO CIVIL DAS PESSOAS JURÍDICAS
Ficou arquivada cópia em microfilme
sob o n. 00129624

1. OF-DE REGISTRO DE PESSOAS JURÍDICAS
SUPER CENTER - ED. VIANEIRO 2000
SCS. Q. 08 BL. B-60 SL. 140-E-1. ANDAR
BRASÍLIA/DF - TELEFONE: 3224-4026

Registrado e Arquivado sob o número
0006647 do livro n. A-14 em
13/02/2003. Dou fé. Protocolado e
dianalizado sob nº00129624
Brasília, 29/09/2015.

Titular: Marcelo Caetano Ribas
Subst.: Edlene Miguel Pereira
Rosimar Alves de Jesus
Selo: TJDF20150210054581MPT
Para consultar www.tcdf.jus.br